



## Percurso Sonoro

Até 1 set  
Quarta a segunda | 15h00 às 20h00  
Todos os públicos  
Convento São Francisco  
Gratuito

Adriana Sá e John Klíma | Daniel Lopes, Mariana Seça e Pedro Martins | Luis Antero | Miguel Carvalhais e Pedro Tudela | Marco Conceição e Rui Penha | Moradavaga | Nuno Torres e Vasco Pita | Nils Meisel e Pedro Martins | Simão Costa e Marta Cerqueira

### Exposição

No âmbito da programação do “Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade”, um conjunto de artistas apresenta instalações sonoras pensadas para diversos espaços do Convento São Francisco. Ancorado na pesquisa e no trabalho artístico desenvolvido sobre as paisagens sonoras da cidade de Coimbra, bem como de outras geografias, e inspirado no lema “A Fala do Mundo”, a narrativa orientadora de toda a programação, desenha-se um percurso sonoro pelos espaços do Convento, que apela a outras formas de explorar e descobrir o lugar.

## À ESCUTA: A CIDADE SONORA

João Lourenço, Ana Fróis e Luis Antero

Piso 0 | Loja 4 / Convento São Francisco

Instalação sonora que tem por base uma maqueta arquitetónica da zona de Santa Clara e Baixa de Coimbra, realizada pelos estudantes de Arquitetura da Universidade de Coimbra na disciplina de Projeto. Ao interagir com a maqueta percebe-se o espaço físico da cidade e, simultaneamente, convide-se à sua descoberta sonora. Esta instalação resulta de uma oficina realizada com crianças do 4º ano da Escola Básica de S. Bartolomeu.

Ficha Artística  
Coordenação: Catarina Pires  
Execução plástica, arquitetura: Ana Fróis  
Programação sensorial, eletrónica: João Lourenço  
Recolha e edição de sons: Luis Antero  
Parcerias: Escola Básica de S. Bartolomeu, Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, Turismo do Centro  
Agradecimentos: José António Bandeira, Susana Lobo, Maria José Pereira

## A FALA DO MUNDO

Luis Antero

Piso 0 | Sentina / Convento São Francisco

Partindo do catálogo de edições de trabalhos sonoros da netlabel portuguesa Green Field Recordings, criada por Luis Antero em 2010, propõe-se uma instalação sonora produzida com base no acervo da editora, materializada numa única composição sonora de 4 horas de duração, e composta por artistas sonoros provenientes de várias latitudes geográficas, de França à Escócia, da Índia aos EUA, da China a Portugal, de Espanha à Mongólia, por exemplo.

Ficha Artística  
Coordenação: Luis Antero Lobo, Maria José Pereira

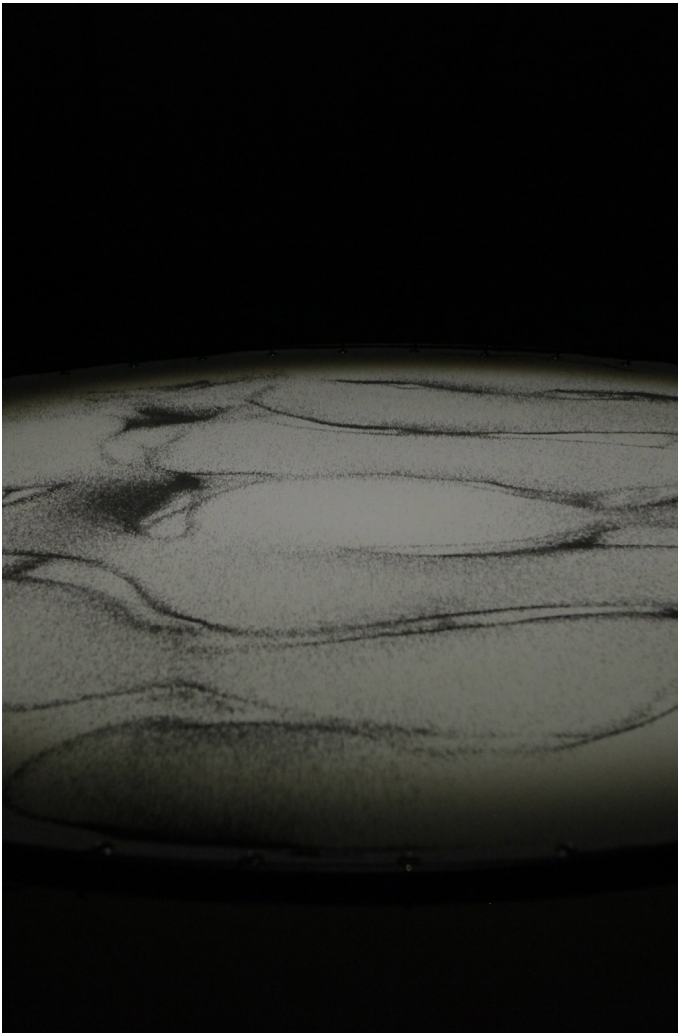
## ATENÇÃO AOS COMBOIOS

Marco Conceição e Rui Penha

Piso 0 | Corredor / Convento São Francisco

Estamos, em cada instante da nossa vida, imersos num imenso mar sonoro. Os sons conduzem, acalmam, avisam, integram, acordam, expulsam, envolvem, alienam, deliriam, excitam e embalam. São quase sempre classificados num qualquer universo e logo ignorados num mesmo gesto contínuo, exceto quando paramos para lhes prestar atenção. Só aí se revelam particularidades, idiomáticas, musicais. ATENÇÃO AOS COMBOIOS: PARE, ESCUTE...

Ficha Artística  
Conceção, gravações de campo, programação e design de som: Marco Conceição e Rui Penha



Créditos: DR

## #4AR | DANÇA DE MATERIAIS INERTES

Marta Cerqueira e Simão Costa

Piso 0 | Foyer / Convento São Francisco

O teu toque afeta. Como tal, há sempre que ponderar uma aposta na contemplação. De observação da envolvente. De procura de outros referenciais que não compreendem o humano como centro da atenção. Aponta para uma consciência do humano em seu corpo coletivo e a sua ação de transformação de dimensão planetária com impacto de escala geológica. Inspira-se no AR como elemento em transformação.

Ficha Artística  
Criação e direção artística: Marta Cerqueira e Simão Costa  
Coprodução: Oficinas do Convento - Associação Cultural de Arte e Comunicação, Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade  
Apoio: DGA - Concurso de apoio a espetáculos de Teatro e Dança  
Apoio técnico e informático: MSM Studio  
Produção executiva: Violeta Mandillo  
Apoio administrativo: MãoSimMão - Associação Cultural  
Encomendas Dança de Materiais Inertes 2016-2018, Largo Residências, Fundação Calouste Gulbenkian  
Apoios e agradecimentos: Dança de Materiais Inertes 2016-2018, EGEAC, Junta de Freguesia de Arroios, Bairro Intendente, Teatro da Voz, MSM Studio, Convento da Saudação - Espaço do Tempo

## HABITAT

Adriana Sá e John Klíma

Claustros / Convento São Francisco

Um trabalho que convida à deambulação pelo claustro do Convento São Francisco, onde se intersectam diversos espaços sonoros. Num local, predominam as ruas de Coimbra e as portas do Convento; a sua musicalidade emergente é acentuada com sons instrumentais, por vezes irreconhecíveis. Noutro local, um punhado de escudos lançados ao chão da Antiga Igreja cria momentos percussivos. Noutro ainda, a cisterna por baixo do claustro é amplificada ao ar livre, com uma constância de embalar. As diversas fontes sonoras são difundidas através de colunas de som modificadas; o seu volume é controlado mediante sensores de luz, colocados de modo captar as variações luminicas ao longo do dia. A escuta da paisagem nunca se repete: varia de acordo com a hora do dia, as condições meteorológicas, a arquitetura material, e o sítio específico onde cada pessoa se encontra em dado momento.

Ficha Artística  
Arquitetura sonora: Adriana Sá e John Klíma  
Gravação de sons urbanos, edição e composição: Adriana Sá  
Gravação de moedas de escudo a cair na Igreja e construção de colunas de som: John Klíma

## ORIGLIA!

Moradavaga

Caixa de Palco / Convento São Francisco

“Origlia!” é uma instalação interativa da autoria do coletivo Moradavaga inspirada nas tradicionais cabines telefónicas, que quase desapareceram. De modo a criar um novo espaço de comunicação, a instalação utiliza um conjunto de tubos plásticos, de dimensão variável, para conectar entre si quatro pontos de escuta e de conversa suportados por outras tantas estruturas de madeira. À semelhança dos antigos telefones de lata, estes dispositivos permitem conversar a uma certa distância sem recurso a qualquer energia externa, funcionando igualmente como um jogo comunicacional em que as noções de mensagem, emissor e recetor podem, por vezes, baralhar-se.

Ficha Artística  
Autoria: Moradavaga

## PAISAGENS DE MEMÓRIA

Nils Meisel e Pedro Martins

Piso 0 | Loja 2 / Convento São Francisco

“Paisagens de Memória” consiste num conjunto de paisagens sonoras imaginárias construídas através de “fragmentos de memórias” retirados das gravações sonoras captadas no espaço envolvente ao Convento São Francisco. Reproduzida a partir de uma sala do Convento, “Paisagens de Memória” visa estabelecer o confronto entre a dimensão reduzida, quase claustrofóbica, de um retiro religioso e a vastidão da paisagem sonora envolvente.

Ficha Artística  
Ideia e conceção: Nils Meisel e Pedro Martins  
Recolha e edição de sons: Nils Meisel  
Agradecimentos: Luis Antero (por cedência de uma gravação de uma paisagem sonora de Coimbra)

## SONUS POPULI

Danie’Lopes, Mariana Seça e Pedro Martins

Piso 1 | Sala D. Pedro / Convento São Francisco

“Sonus Populi” é uma instalação que procura construir um espaço sonoro tridimensional de testemunhos falados sobre a cidade de Coimbra. A expressão do mundo sonoro da cidade é mostrado em dois estados, com base nos sons reais da própria rotina da cidade e dos seus locais emblemáticos. O primeiro consiste numa paisagem sonora destes sítios, com projeções visuais dos mesmos que simulam a ambiência destes locais, e que pontualmente se fundem com discursos gravados pelos visitantes. O segundo foca-se no conceito de sonificação, utilizando discursos pré-recolhidos para construir uma sonificação de emoções neles contidas, de forma a criar uma composição tridimensional das emoções inerentes à cidade. A melodia e o ritmo destas sonificações constroem-se com os sons da própria cidade, com projeções ritmicamente emparelhadas dos objetos que os geram que criam um frenesim multimodal, numa simbiose entre música e as suas paisagens. Os discursos são também ocasionalmente revelados, com a voz dos seus habitantes a criar novas linhas melódicas sobre a sonificação. É uma instalação que convida os seus visitantes a experienciar uma Coimbra sonora, uma Coimbra que gera emoções a quem nela habita e a quem por ela passa, oferecendo ainda a possibilidade de gravar o seu próprio testemunho sobre a cidade.

Ficha Artística  
Ideia e conceção: Danie’Lopes, Mariana Seça e Pedro Martins



Créditos: DR

## SULCO (MEDIDA DE CORTE)

Miguel Carvalhais e Pedro Tudela

Piso 1 | Sala Centro / Convento São Francisco

“Sulco (medida de corte)” instala-se e desenvolve-se num cruzamento, um espaço fechado com três acessos que é uma zona de trânsito entre outras salas. Inspirando-se na história do Convento e das suas múltiplas ocupações — espiritual, industrial e cultural — cria um espaço imersivo que emana luz enquanto absorve a pele da sala. Rasga o espaço e o tempo da sala, num plano refletor que sulca o chão e separa focos sonoros que oscilam entre a fricção e a sincronia, a estabilidade e a temporalidade, o caos e a harmonia.

Ficha Artística  
Ideia e conceção: Miguel Carvalhais e Pedro Tudela

## TERRITÓRIOS TEMPORÁRIOS

Nuno Torres e Vasco Pita

Piso 0 | Welcome Centre / Convento São Francisco

Uma proposta que explora a ideia de “Territórios temporários” enquanto espaço de intervenção sonora e aural no contexto específico da cidade de Coimbra. Uma peça que desafia a deslocação e a sobreposição de espaços sonoros, a agregação e a fragmentação da paisagem aural. “Territórios Temporários” é um projeto que se inscreve no contexto da música em rede que privilegia a Internet como ferramenta de criação e de experimentação. O projeto consiste na captação em tempo real de sons da cidade e a sua difusão no Convento São Francisco, um auditório de escuta de uma paisagem sonora da cidade.

Ficha Artística  
Direção artística e composição: Nuno Torres  
Direção técnica e sistema de rede: Vasco Pita

A exposição INSTRMNTS e as instalações sonoras, Código Coimbra, Sonus Populi, #4AR | Dança de Materiais Inertes, O Caminho, Dasha Lavrennikov e Victor Gama, Solo Multiples e Gigantik Arpz, realizam-se no âmbito do projeto “Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade”, coorganizado pelo Serviço Educativo do Jazz ao Centro Clube e a Câmara Municipal de Coimbra/Convento São Francisco.

## INSTRMNTS

Victor Gama

Exposição

Até 1 set  
Quarta a segunda | 15h00 às 20h00  
Todos os públicos  
Sala Mondrego / Convento São Francisco  
Gratuito

Instalação interativa de instrumentos musicais da série INSTRMNTS criados e desenvolvidos por Victor Gama. Mais de duas dezenas de instrumentos contemporâneos e instalações sonoras estarão ao alcance dos visitantes que poderão tocá-los, experimentando um processo criativo onde o som, a música, o design e a performance estarão em primeiro plano. Desenvolvendo um novo léxico de possibilidades acústicas, performativas e de interação com o público, os INSTRMNTS têm sido apresentados em concerto e exposições em centros culturais, galerias de arte e espaços performativos como a Royal Opera House em Londres, o Harris Theater de Chicago, o Harbour Front Center, em Toronto, ou a Ormeau Baths Gallery em Belfast, entre muitos outros.

Ficha Artística  
Criação e direção artística: Victor Gama  
Produção técnica: Muriel Alves

## SONUS POPULI

Danie’Lopes, Gabriel Salvador, João Toscano e Vasco Faim  
Performance

29 ago, 19h00  
M/6  
Duração: 60m  
Lot. 30  
Piso 1 | Sala D. Pedro / Convento São Francisco  
Gratuito

“Sonus Populi” (performance) baseia-se na reinterpretação ao vivo da instalação “Sonus Populi”. As sonificações geradas automaticamente para a instalação são substituídas por composições escritas e executadas manualmente através de instrumentos musicais convencionais — duas guitarras elétricas, um baixo elétrico e uma bateria acústica. Além desses, testemunhos e sons marcantes dos vários locais referidos na instalação servem para a construção de samples ou drones, criando composições musicais com os timbres naturais da cidade de Coimbra. Convida-se ainda o público a intervir, apresentando o seu próprio testemunho e debatendo sobre a cidade durante a performance.

Ficha Artística  
Conceito: Danie’Lopes  
Música: Danie’Lopes, Gabriel Salvador, João Toscano, Vasco Faim  
Guitarra: João Toscano  
Samples/Drones MIDI: Danie’Lopes  
Baixo: Gabriel Salvador  
Bateria: Vasco Faim  
Paisagens Sonoras: Luis Antero  
Entrevistas: Daniel Silva

## CÓDIGO COIMBRA

Jorge Queijo e Maria Mónica  
Performance

30 ago, 18h30  
M/6  
Duração: 45m  
Caixa de Palco / Convento São Francisco  
Gratuito

É um ato performativo / musical que tem como impulso a vida da cidade. Propõe a leitura musical de uma partitura visual, manipulada em tempo real, e realiza-se em espaço público. A partitura visual será a própria imagem da cidade e a sua dinâmica. Através do recurso a uma moldura sem fundo o músico Jorge Queijo é impulsionado a ler uma narrativa real manipulada pela artista visual Maria Mónica. O músico apropria-se de uma imagem em tempo real da cidade que vai desaparecendo aos olhos do público e interpreta-a musicalmente. A subtração da imagem é transformada em sons. O conceito é esse, o da impressão de uma imagem. É codificar em som - somando uma linha de tempo - uma imagem real de uma cidade em movimento.

Ficha Artística  
Criação e interpretação: Maria Mónica e Jorge Queijo

## #4AR | DANÇA DE MATERIAIS INERTES

Marta Cerqueira e Simão Costa  
Dança

30 ago, 21h30  
M/6  
Duração: 45m  
Lotação: 70  
Sala Sofia / Convento São Francisco  
Gratuito  
Necessário reserva de bilhete

Nasce da vontade de olhar o invisível. Agarrar o atmosférico. Apostar numa visão antropocêntrica, olhar uma realidade com presença, sem pertença. Deslindar um virtual com materialidade. O ar em movimento, musical, dançante.

Ficha Artística  
Criação e direção artística: Marta Cerqueira e Simão Costa  
Coprodução: Oficinas do Convento - Associação Cultural de Arte e Comunicação, Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade  
Apoio: DGA - Concurso de apoio a espetáculos de Teatro e Dança  
Apoio técnico e informático: MSM Studio  
Produção executiva: Violeta Mandillo  
Apoio administrativo: MãoSimMão - Associação Cultural  
Encomendas Dança de Materiais Inertes 2016-2018, Largo Residências, Fundação Calouste Gulbenkian  
Apoios e agradecimentos: Dança de Materiais Inertes 2016-2018, EGEAC, Junta de Freguesia de Arroios, Bairro Intendente, Teatro da Voz, MSM Studio, Convento da Saudação - Espaço do Tempo

## DASHA LAVRENNIKOV E VICTOR GAMA

Dasha Lavrennikov e Victor Gama  
Performance

31 ago, 17h30  
M/3  
Duração: 50m  
Praça do Restaurante / Convento São Francisco  
Gratuito

A bailarina, coreógrafa e performer russa Dasha Lavrennikov é conhecida pela sua pesquisa de movimento e pelos seus laboratórios de dança e práticas coletivas, em particular os que apresentou no Critical Media Practise da Universidade de Harvard em 2018, seguindo de perto o trabalho de Lygia Clark e Hélio Oiticica, representantes do movimento neoconcreto no Brasil com ligação histórica ao construtivismo russo. Dasha Lavrennikov e Victor Gama apresentarão uma performance explorando a interação entre movimento e improvisação sonora usando as dez cordas longas da Gigantik Arpz e manipulação sonora.

Ficha Artística  
Dança, performance, coreografia: Dasha Lavrennikov  
Gigantik Arpz, laptop: Victor Gama

## O CAMINHO

Ana Bento  
Percurso Sonoro

31 ago e 1 set, 18h00  
Todos os públicos  
Duração: 90m  
Lotação: 30  
Convento São Francisco  
Gratuito

É entre o Salão Brazil e o Convento São Francisco que o caminho se dá a ouvir. Dá-se a ouvir a História e as histórias dos lugares que o compõem. Dá-se a ouvir através do que se pisa, do que se saboreia e do que se cheira, através das mãos e ainda do coração; dá-se a ouvir através de tudo, até dos ouvidos.

Ficha Artística  
Criação: Ana Bento

## SOLO MULTIPLES

Rafael Toral  
Concerto

31 ago, 19h00  
M/6  
Duração: 60m  
Antiga Igreja / Convento São Francisco  
Gratuito  
Necessário reserva de bilhete

Em “Solo Multiples”, Rafael Toral entra num novo paradigma performativo, em que a singularidade do instrumento dá lugar à multiplicidade, e o silêncio dá lugar ao infinito sonoro – por sua vez, outra forma de silêncio. Em distribuição espacial, fragmentos de fraseado são gravados e repetidos em períodos muito longos, até que a acumulação progressiva daqueles tome uma aparência orquestral. Contudo, “Solo Multiples” não se rege por uma lógica orquestral mas sim natural, aproximando-se de um ecossistema sonoro. Este trabalho surge na esteira do “Space Program”, investigação sobre possibilidades de fraseado em eletrónica desenvolvida nos últimos 15 anos, mas entra aqui num enquadramento conceptual e operacional novo, sinal de uma transição maior em curso.

Ficha Artística  
Autoria da obra: Rafael Toral  
Execução musical, configuração técnica e direcção artística: Rafael Toral

## AURORA

Orquestra Láudano + Opus Quatro  
Filme Concerto

31 ago, 21h30  
M/6  
Duração: 100m  
Caixa de Palco / Convento São Francisco  
Gratuito

Um filme concerto com composição sonora original de Luis Pedro Madeira e interpretada ao vivo pela Orquestra Láudano e Opus Quatro. “Aurora” é “um dos mais belos filmes de toda a história do cinema”, realizado pelo alemão F. W. Murnau, uma história eterna, de grande poder emocional, contada com extrema sobriedade e sem os frequentes excessos do cinema mudo, emoldurada em belas imagens de exímia qualidade fotográfica.

Ficha Artística  
Luis Pedro Madeira: piano, órgão, teclados, sampler, acordeão e guitarras  
M/3  
Luis Formiga: bateria e percussão  
Luis Oliveira: contrabaixo  
Daniel Tapadinhas: trompeta, fliscorne e trompeta de varas  
Jorge Campos: clarinete e clarinete baixo  
Pedro Santos: trombone  
José Luis Carvalho: violino  
Miguel Gil: violino  
Susana Magalhães: viola de arco  
Gabriela Magalhães: violoncelo

## DE PASO

CIA La Industrial Teatrera  
Novo Circo

31 ago, 23h15  
Todos os públicos  
Duração: 55m  
Praça das Bandeiras / Convento São Francisco  
Gratuito

Um show de clown sobre o Ciclo da Vida. O sorteio para a vida começa... Nasce-se e deparamo-nos com um mundo para descobrir, um mundo para correr e virar... O tempo passa, anos, e de repente não há mais tempo para jogar... E o vento sopra, o vento do acaso que faz cócegas, que nos empurra, que nos traz e leva e talvez com boa sorte nos faça dançar, sentir borboletas no estômago... E o mundo continua a girar, embora às vezes a gente o tente parar.

Ficha Artística  
Direção: Jordi Purí  
Artistas: Mamen Ollas e Jaume Navarro  
Construção: Oficina del Lagarto  
Música: Tales Music  
Figurinos: Mamen Ollas e Mariona Ferre

## ENTREMUNDOS

PIA  
Teatro Físico, Objetos e Formas Animadas

1 set, 16h30  
M/3  
Duração: 60m  
Caixa de Palco + Claustros / Convento São Francisco  
Gratuito

Numa dimensão entre vivos e mortos, um espaço entre o purgatório e o limbo, onde se inicia uma viagem por um universo imaginário inspirado na Morte, uma das grandes questões da humanidade, culpada de estimular a imaginação do Homem na criação de universos paralelos unificando os vivos sob um mesmo fim, onde na sua imparcialidade, se dissolvem o real e o ficcional, a perda das certezas da realidade e o encontro entre a semelhança e a diferença.

Ficha Artística  
Produção: PIA - Projetos de Intervenção Artística CRL  
Autoria, Direção Artística e Conceção Plástica: Pedro Leal  
Direção de Produção e Audiovisuais: Helena Oliveira  
Figurinos: Maria João Domingues, Olinda Cordas, Filomena Godinho  
Formas Animadas / Conceção Plástica: Pedro Leal  
Equipa Técnica / Construção: Álvaro Presumido e Rui Rodrigues  
Performers: Helena Oliveira, Luis Amarelo, Manuel Amarelo, Catarina Mota, Rui Rodrigues, Tiago Augusto  
Agradecimentos Intérpretes/Colaboradores: Nuno Doria  
Apoio: Câmara Municipal de Palmela, MAGJACOL

## GIGANTIK ARPZ

Pedro Carneiro e Victor Gama  
Concerto

1 set, 17h30  
M/3  
Duração: 45m  
Praça do Restaurante / Convento São Francisco  
Gratuito

A Gigantik Arpz é uma instalação acústica construída com 10 cordas de piano de aço que podem ter de 20 a 400 metros de comprimento. Percutindo estas cordas produzem-se sons e harmónicos com efeitos naturais de reverberação e eco. As suas cordas podem ser preparadas inserindo tubos de metal, régua de madeira e outros objetos. Este concerto único revela provavelmente um dos maiores instrumentos em existência tendo sido instalado em concertos diurnos e noturnos sobre o lago da Fundação de Serralves, nas dunas de um parque costeiro na Irlanda, sobre o lago da Fundação Gulbenkian em Lisboa e em outros espaços únicos pela envolvente natural.

Ficha Artística  
Composição e interpretação: Victor Gama, Pedro Carneiro  
Produção técnica: Muriel Alves



CÂMARA MUNICIPAL  
COIMBRA



Convento São Francisco  
Coimbra Cultura e Congressos  
Património Municipal